

A proposta aqui apresentada volta-se para o contexto da saúde do trabalhador no âmbito do MERCOSUL, buscando construir conhecimento sobre a proteção social na região fronteiriça, considerando suas particularidades e assimetrias. A pesquisa é do tipo qualitativa e tem como objetivo contextualizar a rede de atenção, identificando o trabalho e os sistemas de proteção social nos municípios fronteiriços do estado do Rio Grande do Sul que fazem divisa com a Argentina e Uruguai, a fim de contribuir para a realização do diagnóstico situacional em saúde do trabalhador na região. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas com o gestor municipal de saúde, trabalhadores/profissionais e trabalhadores/usuários dos serviços de saúde; e análise documental das fontes secundárias. Até o presente momento, a análise dos dados revelam uma realidade marcada pela precarização crescente das condições de trabalho, demarcado especialmente pelas situações de adoecimento e acidentes, a exemplo disso, as fraturas e intoxicações aparecem com maior frequência, em uma região onde predomina a agropecuária. A rede de serviços de saúde é caracterizada por relações formais e informais entre os municípios, porém, essa é uma particularidade da região fronteiriça não se tratando de uma prática comum no âmbito do MERCOSUL.

Referências

MENDES, J. M. R, *et al.* **Projeto: A Proteção Social e a Saúde do Trabalhador nas cidades de fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina e Uruguai.** Porto Alegre: NEST/PUCRS, 2008.

MORAES, R. Análise de Conteúdo. In: **Educação: Epidemiologia e Ciências da Educação família e educação.** Ano XXII n° 37. Porto Alegre: Faculdade de Educação – PUCRS, 1999.